

CARTILHA **MULHER SEGURA** PARANÁ

Secretaria de Estado da
Segurança Pública do Paraná



PROGRAMA
MULHER SEGURA
PARANÁ

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA
SEGURANÇA PÚBLICA



1. Tipos de violência

Violência contra mulher é qualquer tipo de ação danosa baseada no gênero, como morte, lesão, sofrimento físico, sexual, psicológico, dano moral e patrimonial. Essas ações podem acontecer em ambiente doméstico, familiar e em relações íntimas de afeto.



Conheça as diferentes formas de violência:



Violência física é quando alguém machuca o corpo de outra pessoa, causando dor e danos à saúde, como agressões físicas e puxões de cabelo.



Violência psicológica é quando alguém usa ações para machucar emocionalmente, diminuir a autoestima ou controlar as ações e comportamentos da pessoa, incluindo ameaças, constrangimento, manipulação e chantagem.



Violência sexual ocorre quando alguém realiza atos de natureza sexual sem o consentimento da outra pessoa, como forçá-la a fazer algo que não deseja ou impedir o uso de métodos contraceptivos.



Violência patrimonial é quando alguém retém, rouba ou destrói os bens, dinheiro, documentos ou instrumentos de trabalho de uma mulher para controlá-la, incluindo a proibição de acesso a recursos financeiros.



Violência moral é quando alguém faz comentários ofensivos para humilhar publicamente a vítima, expondo sua vida íntima ou fazendo acusações e xingamentos. Isso pode ocorrer no lar ou trabalho, envolvendo críticas injustas, desqualificação do trabalho, rumores, zombaria e ofensas.



Cuidado na internet

Esses crimes também ocorrem na internet. Muitas vezes, por vingança ou por não aceitarem o fim do relacionamento, parceiros e ex-parceiros utilizam a rede para causar danos morais e materiais às suas vítimas.

Como agem?

- ➔ Ofendendo a vítima nas redes sociais;
- ➔ Invadindo sem permissão o aparelho da vítima para obter informações;
- ➔ Utilizando aplicativos ou as redes sociais para perseguir a vítima;
- ➔ Criando perfis falsos para se passar pela vítima;
- ➔ Divulgando mensagens, fotos e/ou vídeos íntimos da vítima para causar humilhação e constrangimento.



Previna-se

- ➔ Evite conectar seu celular a dispositivos de outras pessoas.
- ➔ Mantenha suas redes sociais configuradas como privadas.
- ➔ Proteja seu celular e notebook com senhas e recursos de reconhecimento facial.
- ➔ Não compartilhe suas senhas com outras pessoas.
- ➔ Evite gravar momentos íntimos ou enviar fotos e vídeos íntimos.



A mulher não é culpada, mas sim vítima

A violência doméstica pode ocorrer em mulheres de diferentes idades, classes sociais e níveis de escolaridade, mas, muitas vezes, é difícil de identificar.

Como identificar uma relação abusiva?

- ➡ Muda de comportamento quando você não atende a seus pedidos.
- ➡ Isola você de amigos e familiares, dizendo que eles são influências negativas.
- ➡ Controla suas atividades nas redes sociais.
- ➡ Faz comentários humilhantes sobre sua aparência ou comportamento.
- ➡ Mente e culpa você ou terceiros quando confrontado.
- ➡ Desvaloriza suas ex-companheiras.
- ➡ Exige acesso ao seu celular e conversas privadas.



- ➡ **Controla como você gasta seu dinheiro.**
- ➡ **Tem falas agressivas, tem ataques de fúria e danifica seus pertences.**
- ➡ **Ameaça expor sua intimidade.**
- ➡ **Pratica violência física, como empurrões, puxões, tapas e chutes.**
- ➡ **Impede sua liberdade de sair de casa durante discussões.**
- ➡ **Joga objetos em sua direção.**
- ➡ **Ameaça com armas, facas ou objetos similares.**
- ➡ **Força relações sexuais contra sua vontade ou usa chantagem.**
- ➡ **Faz ameaças de morte.**



Rede de proteção à mulher no Paraná

A Patrulha Maria da Penha

Trata-se de um serviço da Polícia Militar que combate a violência contra as mulheres. As equipes oferecem orientação às vítimas e realizam patrulhas para garantir o cumprimento das medidas protetivas, além de agir em casos de urgência e emergência.

O atendimento pode ser solicitado através do telefone de emergência 190 ou do aplicativo 190 da Polícia Militar do Paraná.

Mais informações



A Delegacia da Mulher

É responsável por atender casos de violência doméstica e violência sexual. A vítima receberá acolhimento e poderá registrar a denúncia da violência sofrida. A equipe de policiais civis fará as orientações, diligências e encaminhamentos necessários aos serviços de apoio (IML, serviços de saúde, Centros de Referência, abrigos, etc)

Medidas protetivas

Na delegacia, a vítima pode solicitar medidas protetivas, como:

- afastamento do agressor do lar,
- restrição de visitas aos filhos,
- proibição de aproximação e contato com a vítima e seus familiares.

Mais informações:



Casa da Mulher Brasileira de Curitiba

Endereço: Avenida Paraná, 870 - Cabral

A Casa da Mulher Brasileira é coordenada e administrada pela Prefeitura Municipal de Curitiba e o quadro do atendimento integrado oferecido à mulher em situação de violência e seus filhos, no mesmo endereço, contempla atendimento da Delegacia da Mulher, Patrulha Maria da Penha, Polícia Militar, Ministério Público, Defensoria Pública e 3º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a mulher.

Atendimento 24 horas

A Casa da Mulher Brasileira funciona todos os dias da semana, inclusive finais de semana e feriados, com diversos serviços:

- ➡ **Acolhimento, Triagem e Apoio Psicossocial** - Realizados por Assistentes Sociais e Psicólogas.
- ➡ **Brinquedoteca** - Para crianças de 0 a 12 anos de idade, enquanto as mulheres recebem atendimento em qualquer um dos serviços na Casa.
- ➡ **Central de Transportes** - Deslocamento de mulheres para os demais serviços da Rede de Atendimento.

“Mulher segura é aquela que tem certeza da sua capacidade e tem a exata noção de que ela pode realizar qualquer tarefa, ocupar qualquer cargo ou função, e principalmente, não permite que os outros estabeleçam como ela deve agir ou até aonde ela pode ir.”

Delegado Leonardo Bueno Carneiro

Coordenador Adjunto da Coordenadoria de Operações Integradas SESP

Faça a sua parte: denuncie

Em briga de marido e mulher, devemos sim meter a colher. Qualquer pessoa pode denunciar casos de violência doméstica, mesmo que a vítima não queira falar.



- **EMERGÊNCIA -
LIGUE 190**
em caso de perigo
urgente, solicite uma
viatura policial



- **VIOLÊNCIA DOMÉSTICA -
Ligue 180**
para denunciar e combater a
violência doméstica.
A denúncia é anônima e
gratuita em todo o Brasil.



- **SOCORRO -
192 ou 193**
para socorro
hospitalar caso a
mulher esteja ferida.



- **DENÚNCIA -
LIGUE 181**
para denunciar casos
que não estejam
ocorrendo no momento.



PROGRAMA
MULHER SEGURA
PARANÁ

